

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPÓGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVENBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterto - Domingo, 13 de Setembro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 169

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Blumenau, 12 de Setembro

Colonos revoltosos districto Ada. Ajudante Conceição communicou assim chefe Hercilio:

« Os imigrantes Ada atacaram Emilio, digo casa Emilio Sada. Bateram-nos. Sada apañhou muito, gravemente ferido. Frederico Ockel está quasi morto, outros cada um apañaram um pouco. Eu escapei tiros não sei como. Dinheiro roubado. Providencias já. Estamos em perigo, não abandonaram casa. Venham nosso auxilio. Estamos em perigo.»

Vai se organizar força civil; chefe Hercilio desde 4 pede governo providencias.

(Correspondente)

Blumenau, 12 de Setembro, à noite:

Roubo approximado 1:000\$000, resto salvo. Ajudante aqui, com firma tudo.

Seguirão lugar conficto dr. Hercilio, promotor, delegado, escrivão, 5 policiaes, alguns paisanos.

Polacos, que estavam séde, voltando colonias.

(Correspondente)

Camara dos Deputados

(Sessão de 29 do passado)

O Sr. Martinho Prado Junior vai mandar á mesa um pedido de informações que faz ao governo sobre todos os contratos e concessões celebrados ou feitas pelos ministros do governo provisório e do governo actual.

A propósito recorda o que se tem feito de concessões escandalosas desde a proclamação da republica. A camara compete agora examinar os actos do governo provisório, e o orador, como representante da nação, precisa conhecer aquillo que tem de julgar.

Relembra o que se tem passado sobre esse assumpto e passa a occupar-se com a concessão

da estrada de ferro de Bragança a Santos, ultimamente feita pelo Sr. ministro da agricultura, e que tamanhos protestos levanta aqui na imprensa e em S. Paulo, o que trouxe a não celebração do respectivo contrato.

Entre os factos que precederam essa concessão, ha um, em que figura certo individuo, cujo nome o orador promette que vai revelar. Esse individuo, um dos que mais têm exercido a advocacia administrativa torpe, prometteu aos interessados na concessão, que a obteria dentro de 48 horas se lhe dessem 1.500 contos de réis.

VOZES—Oh! oh!

O Sr. M. PRADO JUNIOR acredita que o Sr. Lucena seja individualmente um homem probo e que não tenha auferido nenhum lucro das concessões que pelo ministerio da agricultura se fizeram. Mas as concessões escandalosas, como essa da estrada do ferro de Bragança a Santos, fizeram-se, quando menos, por motivo da sua incapacidade.

O Sr. MORAES BARROS:—Eu vou além; e pela sua culpabilidade também.

O Sr. M. PRADO JUNIOR vai ler uma carta, que ao presidente da companhia da estrada de ferro Paulista dirigiu o Sr. Walter Hime, um inglez distinctissimo e honrado, que veio ao Rio de Janeiro para obter a concessão da estrada de Bragança a Santos.

E passa a ler a referida carta onde o sr. Walter Hime conta a exigencia de 1.500 contos, que lhe fez um cavalheiro que o procurou, dizendo-lhe que tudo iria muito bem e que dentro de 48 horas se faria a concessão da estrada se essa quantia lhe fosse immediatamente paga. (Apartes.)

VOZES—Mas quem esse individuo?

O Sr. M. PRADO JUNIOR—Esse individuo é um Sr. Dr. Lara. (Apartes, sussurro.)

O Sr. COSTA JUNIOR—É o meu Lara! Eu logo vi que era elle.

Um Sr. DEPUTADO—É muito boa busca, conheço-o.

O Sr. M. PRADO JUNIOR—Foi por isso que todos os obstaculos se antepuzeram para demorar a concessão da estrada de ferro de Bragança a Santos, até que os interessados, resolvessem pagar a quantia exigida. O respectivo decreto já estava lavrado e apenas por assignar, mas o ministro demorava-o sempre; o contrato foi tres vezes passado a limpo, porque de cada vez se resolvia fazer-lhe uma pequena alteração. (Apartes.)

E diariamente ia o tal individuo procurar o representante da companhia interessado no negocio, para vêr se elle estava disposto a dar os 1.500 contos.

O Sr. JOSÉ MARIANO—Pois elle que os dê agora (Apartes.)

O Sr. M. PRADO JUNIOR—Agora! mas agora já a coisa não se fará, porque o ministro foi obrigado a reconsiderar o seu acto.

E passa a outras considerações sobre o assumpto. Interrompido pelo Sr. presidente, por já haver numero para abrir a sessão, requer urgencia para continuar. Ao Sr. J. de Silveira, que não o deixa falar, protestando contra o que ouve, interrompendo o com uma infimidade de apartes, responde que S. Ex. parece governista por empreitada. Termina mandando á mesa o seguinte

REQUERIMENTO

« Requeiro:

« 1.º Relação das concessões e contratos celebrados pelos ministros do governo provisório e rescindidos e cassados antes e depois da promulgação da constituição até hoje.

« 2.º As razões adduzidas para os rescindir e cassar.

« 3.º Relação das rescindidas e cassadas e posteriormente reconsideradas validas, bem como as razões allegadas pelo governo para fazer e destazer ao mesmo tempo.—Martinho Prado Junior.

Os romances historicos nasceram da verdade violada pela mentira. Nelles ha o duplicado inconveniente de não terem nem o merecimento da historia, nem o interesse da novella.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais angicos. Pharmacia Popular.

Consta que o Superior Tribunal de Justiça do Estado se installará no dia 21 do mez corrente.

JUIZ DE DIREITO

Informaram-nos que o dr. Felisberto Montenegro será nomeado juiz de direito da comarca de S. José.

Disseram-nos hontem que o dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins será nomeado juiz de direito de uma comarca deste Estado.

É uma reparação devida, por isso que o dr. Navarro Lins soffreu prejuizos com a cassação de sua nomeação de juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy, em fins do anno passado, tendo-se por fundamento o primitivo projecto de Constituição do Estado.

MOEDA FALSA

Lê-se no PAIZ, de 6 do corrente:

« Com referencia ás nossas noticias de 4 e 5 do corrente sobre a apprehensão de grande quantidade de material, e provas flagrantes de já adiantado progresso no fabrico do papel-moeda, occorre acrescentar que são superiores todos os instrumentos e tintas encontrados, assim como é admiravel a perfeição das notes de diversos valores que estavam lithographadas.

Os autores dessa falsificação, Adolpho Victor de Almeida e Silva, J. Gomes dos Santos Duprat e Fuão Dias, ha muito que estavam sob as vistas da policia. Em 1889, um dos auzades criminosos, o Adolpho, fizera-se de viagem para Lisboa, onde se installára com seus antigos companheiros á rua de S. José n. 214, sobrado, reorganizando a commandita falsificadora, com que voltou para o Rio de Janeiro ha oito mezes passados.

Ha um mez foi esse individuo preso e deportado por exercer o lenocinio.

As prisões effectuadas em Porto-Alegre, de que demos noticia em nossa secção telegraphica de ante-hontem, provam que a officina aqui descoberta tinha succursal no Rio Grande do Sul, assim como já dispõe a policia de muitos elementos comprobativos de estarem envolvidas neste negocio fraudulento individualidades muito conhecidas nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Trabalha activamente o dr. 4.º delegado para desenriçar esta grandiosa meitada.»

Não pôde negar-se que ha alguns romances de um merecimento artistico e moral incontestavel, mas elles são rarissimos e constituem a honrosa excepção de uma regra infelizmente mui geral.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de gauliveira, cura radicalmente.

CONGRESSO

A's sessões preparatorias do Congresso do Estado têm apenas comparecido seis deputados, os srs.: Francisco Tolentino, Arthur de Mello, dr. Paula Ramos, Arthur Livramento e Pereira de Oliveira.

DEPUTADOS

Eram esperados hontem da Laguna os srs. deputados commendador Costa Carneiro, dr. Polydoro, tenente-coronel João Cabral e advogado José Martins.

Os romances obscenos são outros tantos libellos contra a moral.

O XAROPE DE ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

CASAMENTO CIVIL

Casaram-se hontem Antonio Bernardino dos Santos Gastão e Finizia Maria da Silveira. Foram testemunhas os cidadãos Eugenio José Antonio Bruno, Eduardo Barcellos de Brito e a exma. sra. d. Emilia Prates Beirão.

Vencido o rheumatismo

Está vencido o rheumatismo com o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

Carr Rock

No paquete RIO PARDO, seguio para o Rio, com destino á Europa, o sr. Augus Ferguson, capitão da galera incendiada CARR ROCK, o qual não podera seguir no paquete em que partiram d'aqui os naufragos seus companheiros de infortunio.

O muito riso é signal de pouco cizo.

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 12 de Setembro
João Rosa da Conceição (3.º despacho).—Em vista da informação da contadoria, de hoje datada, pague-se ao supplicante a quantia de 12\$300.

Ultima palavra

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

Missa

Amanhã, 30.º dia do passamento, ás 8 horas, na igreja do Menino Deos, celebra-se missa por alma do sr. Eugenio José Floriano, pai do nosso amigo sr. João Floriano da Silva.

O rir habitual é indicio de apoucamento de espirito; o rir estrepitoso, de má educação; o rir affectado, de um má caracter.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

FALLECIMENTO

Por telegramma da capital federal, sabe-se que ali falleceu hontem o nosso conterraneo sr. Thomaz Xavier de Souza Junior, machinista da armada.

Aos parentes do finado manifestamos o nosso pesar.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

Correio

Por portaria de hontem da Administracão dos Correios deste Estado, foi desligado da mesma repartição, por ter sido aposentado, o official sr. José Carlos Feijó e Silva, que, com dedicacão e zelo, durante longos annos prestou bons serviços ao Estado.

A rivalidade é irmã da inveja e do ciúme.

COQUELUC HE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

Já está assignado e vai ser impresso para ser discutido o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça da camara dos deputados, concedendo licença ao sr. dr. promotor publico para processar o deputado major Vicente Antonio do Espirito Santo.

Discordou do parecer e assignou-se vencido o sr. Francisco Glicerio, membro da commissão. O caso, porém, pedia a solução, que muito justamente lhe deu a commissão de justiça.

Cura rapida

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

Um bello rosto é o mais bello de todos os espectaculos.

FORÇA

Seguiu hontem desta capital o rebocador LOMBA, conduzindo uma força do 25º batalhão commandada pelo alferes Gregorio A. de Souza Conceição, a qual destina-se a Blumenau, onde, consta de telegrammas, ha exaltação de animos entre os immigrants ao serviço do governo—por não terem recebido em tempo os seus salarios, que reclamam com insistencia.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Affirma-se que o sr. dr. Silverio de Freitas será nomeado juiz de direito da comarca de S. Miguel, deste Estado.

LIGA OPERARIA

BAZAR

Offereceram:

D. Maria Adelaide Gonçalves, um porta-luvas setim-rosa e perolas.

D. Maria Augusta da Silva, um porta-cheiro de papel e relevos.

D. Arminda Claudio, uma caneta florida.

D. Francisca Amalia dos Santos, um ramo de flores de pan-na coloridas.

D. Maria Eulalia Velloso, um porta relógio setim-azul e relevos.

D. Amelia J. Dias, um porta cheiro laço rosa.

D. Maria Estephania Travassos da Costa, uma cesta de flores diversas.

D. Maria Quintina da Silva, um album e um marcador setim bordado.

O silencio é o partido mais seguro para aquelle que desconfia de si mesmo.

E' espantoso!

E' espantoso o resultado obtido pela COLLODINA, o remedio contra CALLOS! Pharmacia popular.

Ouvimos dizer que a abertura official do Congresso do Estado terá logar do dia 18 a 20 corrente mez.

A simplicidade é o enfeite do sentimento, o ornato da virtude, a graça do espirito, o selo do genio, o typo de uma alma elevada e a feição caracteristica de uma bella obra.

Sem competencia

Na cura do rheumatismo, o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular não teme competencia.

Cambio

Rio, 12 de Setembro

Cambio bancario sobre Londres: 15 1/4

Os paes de familia que toleram, especialmente a suas filhas, a indistincta leitura de toda a qualidade de romances, fazem o mesmo que, si, vendo-lhes na mão a taça de veneno, lh'a não arrebatassem, mas com uma criminosa indifferença as deixas sem envenenar.

Admiravel!

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Colloдина—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

COMMERCIO

Alterações na pauta para a semana de 14 a 19 do corrente mez:

Café chumbado bom, kilo.	\$700
Ovos, duzia.	\$240
Polvilho bom, kilo.	\$060
Idem ordinario, kilo.	\$050
Pães de prumo, duzia.	18\$000
Pernas de serra, duzia.	14\$000
Pranchões de cedro, até 4", 4, duzia.	24\$000
Idem para mais, duzia.	26\$000
Idem de canella, garuba ou peroba, duzia.	18\$000
Idem para mais, duzia.	22\$000
Idem de oleo, duzia.	20\$000
Taboas de cedro para fôrro, duzia.	7\$000
Idem de canella, garuba e oleo para assoleo, duzia.	8\$000
Idem de arribá, duzia.	12\$000
Idem de costadinho de canella, garuba e peroba até 4", 4 de comprimento e 25 de largura, duzia.	14\$500
Idem, idem para mais de largura a cumprimento, duzia.	16\$000
Idem, idem de outras qualidades estreito, duzia.	9\$000
Idem para mais, duzia.	19\$000
O mais conforme a pauta.	

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 12 de Setembro:	
Renda geral.....	2:471,887
» especial.....	209,149
» municipal..	570,103
	3:251,139

Os romances exaltam a cabeça e arrefecem o coração.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 12 DE SETEMBRO

Maximo 22,2. Minimo 16,0.

Os romances são ordinariamente perigosos, ou seja pelas exhalacões do vicio e da corrupçãõ, ou pelos fantasmas de uma perfeicão ideal.

COMMUNICADO

III

Não nos illudamos com vãs palavras.

A illusão é o maior mal para nossa consciencia.

A liberdade não é apenas um nome que lemos em uma folha de papel, é uma grande potencia, uma potencia viva que devemos sentir nas nossas facul-

dades, e em torno de nós; é um anjo protector do nosso lar, o melhor peahor dos nossos direitos sociaes, e delles todos o primeiro.

O oppressor que se enrola no seu manto e asombra de sua incontestavel grandeza se desfaz, é o maior de todos os oppressores, porque reúne o embuste com a tyrannia, e a profanação com a vil injustiça.

O nome da liberdade é o nome da consciencia que se sacrifica pelo bem commum.

Quando vejo homens que não tiram dos labios esse nome sacrosanto, e todos seus actos são completa negação de tão bello principio; quando observo governos que se dizem democraticos praticarem actos que não estão em sua norma de conducta, eu não sei que nome hei de dar a essa maneira estranha de proceder que traduz completamente um verdadeiro escarneo aos mais sagrados principios.

Todos propendemos para a grandeza das acções, logo que um momento de reflexão venha em auxilio das nossas faculdades.

Se queremos ser livres, só de nós depende.

A liberdade é um bem, para cuja posse tornam-se necessarios os maiores trabalhos, perseverança e grande ousadia.

Não essa ousadia feroz dos ladrões e dos salteadores, mas um animo firme, resolute, inflexivel.

Quando entendemos que em certos e determinados actos está um cumprimento de dever; quando a consciencia que é um principio real no homem dispara como um raio ao alvo da felicidade, não ha autoridade que possa impedir o exercicio desse direito que resume todas as nossas regalias, toda a nossa grandeza.

A liberdade estão ligados todos os bons principios, como a oppressão, a ameaça, ao suborno todo o cynismo, toda a indignidade.

Quando um governo tem necessidade da força para se conservar na altura do poder, a despeito de toda a repugnancia e falta de confiança popular, é que elle já fraquea, já cede á imbecilidade de sua conducta no seio de uma nação que precisa progredir e diante de homens que desejam vêr a patria livre de tantas arbitrariedades, tantas vergonhas.

Setembro de 1891.

SILVIO PELLICO

SECÇÃO LIVRE

Peitoral de Cambará

CURAS DA COQUELUCHE

A efficacia, sempre provada, do Peitoral de Cambará evidencia-se de uma maneira brilhante e conclusante nos seguintes casos de coqueluche, relatados em attestados de maior valia, cuja transcripção em resumo passamos a fazer para elucidacão do publico sobre as virtudes deste celebrado medicamento:

Tendo sido atacados de coqueluche meus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, dei-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de S. Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

«... Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Um filhinho do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecido, devido ao mesmo remedio.

(Carta de Emygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria do Palmar)

«... Empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa o coqueluche, durante dous mezes e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.

José Carlos Coimbra de Gouveia. (Morador á rua Paula Brito n. 15. no Andarahy Grande, Rio de Janeiro).

«... O xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregar-o em familia da minha casa, que se achava atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Americo Salvadori. (Socio da fundicão dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro).

E como estas, tem o Peitoral de Cambará realisado innumeradas outras curas que comprovam em alto grau as suas virtudes medicinas, consagradas pelo mais al-

FOLHETIM

39

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

I

Um pequeno chale escuro cruzado no peito e amarrado nas costas fazia valer a elegancia do busto.

A alvura do collo era posta em relevo pela côr do vestuario.

Trazia um chapéu desbotado com um ramilhete de rosas brancas, e a differença de frescura da palha e do ramilhete indicava sufficientemente um concerto recente.

Sobre as faces cahiam-lhe duas pastas muito lisas, reluzentes, se reunindo na nuca por um nó basto, preso por um pente de tartaruga fingida.

Os olhos azues, de um azul celeste, harmonisavam-se-lhe com a fronte, de um modelo de virgim.

Uma doce pallidez esbatida nas faces como por um reflexo de lua deixava adivinhar um d'essas mil secretas dores de que tanto soffrem as almas delicadas. A tristeza da sua vida trahia-se-lhe com effeito no olhar, no sorriso, no vestuario.

As mãos sem luvas eram finas e terminadas por unhas côr de rosa e transparentes. Os pés, pé de duqueza, estavam negligente-mente calçados em botinas de côr.

— Para onde vai isto? perguntou o carroceiro dirigindo-se ao velho.

— Para o quinto andar.

— Siga! gritou o homem. Somos só dois e é alto como trinta diabos. Quantas viagens vamos nós fazer!

— Mas parece-me que minha filha teve o cuidado de dar todas as informacões. Não é verdade, Marcella?

— E verdade, meu pai! respondeu a rapariga. Quanto custaria um homem mais?

— Ora, disse o carroceiro, por cem soldos arranjava-se a cousa.

— Cem soldos? disse o velho.

— Cem soldos! repetiu o carroceiro, limpando a manga á camisola.

O velho olhou para a filha. Esta reflectiu alguns instantes e em seguida depois de ter calculado mentalmente:

— Pois vá lá, pelos cem soldos.

E murmurou ao ouvido do pae:

— Dar-lhes hemos menor gorgeta.

— Se o senhor quer ir subindo adiante, acrescentou o carroceiro, faça favor de ir indo, que o camarada está a dous passos, e d'aqui a dez minutos começaremos.

A porteira que tinha assistido a este colloquio no limiar da porta, com as mãos fechadas nas ilhargas, deixou passarem os novos locatarios, com o desprezo que os pequenos têm pelos pobres. O velho não deu por isso.

A moça corou levemente. Subiram ambos os cinco andares de uma escada informe, estreita, sobre cujos balaustres estremeceu um velho corrimão aquecido pelo sol e exalando esse cheiro particular das casas antigas emal conservadas.

Chegado diante da porta, numa porta pequena inteiriça, disse o velho:

— Ora esta! esqueci-me de pedir as chaves á porteira.

— Eu desço lá n'um pulo, disse a moça.

— Para que? Ella está lá em baixo, chamo-a mesmo d'aqui.

— Não! não! vou mais depressa.

Não deixou ao pai tempo de dizer mais palavras e desceu precipitadamente.

A cara desagradavel da porteira não a tinha convidado a pedir-lhe o minimo favor. Prefiro descer, a correr o risco de uma resposta insolente.

Quando tornou a subir, entrou no aposento. Compunha-se elle de tres pequenos commodos, de onde se descobria o panorama de Paris.

O primeiro e o ultimo deviam servir os quartos de dormir. O do meio era destinado a sala de jantar.

A installação foi demorada.

CASA DO COELHO

SEMPRE NA PONTISSIMA DAS PONTAS!!

POMPOSO E PYRAMIDAL SORTIMENTO!!

Neste genero é a primeira do Estado

ATTENÇÃO!!

ATTENÇÃO!!

Neste estabelecimento tem sempre a capricho uma grande variedade de artigos de modas, confecções, phantasias, aviamentos completos para noivas, encarregando se de apromptar qualquer vestido para senhora, sob medida, tendo para isso contractado uma das mais habéis costureiras modista desta capital M^{ra} Collin.

Ha nesta casa ricos objectos para presentes, fazendas finas, para toilettes de Sras., e mais artigos, como seião:

Capas pr **E**tas para senhoras
Water-proof **S** para senhoras
Palleto **T**s de caserira para senhoras
Chales de m **A**lha de lã
Lindos t **O**sucados
Modernis **S**imos chapéus
Fichús d **E** seda fio d'escossia, lã e poil de chevre

Admirem!

Admirem!

Ricos da **M**assés de seda branca e preta
Chamal **O**te preto, o que ha de superior
Lindas setin **E**tas pretas, brancas e de côr
Esplendidos re **N**dões de côr para enfeitar e cobrir vestidos
Lindas grinal **D**as de cera para noiva
Escolhido s **O**rtimento de flores artificiaes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande vari **E**dade em sobretudos finos para homens
Linda coll **E**ção de ternos de roupa para meninas
Em chape **C**s para homens e rapazes, completo sortimento

E' SO' PARA MOER

Esplendido **S**ortimento de meias de lã, seda e algodão, brancas, e de côr
Gases mod **S**ernas para enfeites
Ca **M**isas de linho fino e de linho, portuguezas, para homens
Objectos de **P**ellucia para presentes
Chitas c **P**etcne para vestido
Morins **E**plendidos para canisas

VERDADEIRA REVOLUÇÃO

Ricos e **M**xovaes para baptisados
Finas rend **M**s de seda preta e de cores

PASMA, ADMIRA A MODICIDADE DOS PREÇOS!

Modernos cha **P**eus cartolas para homens
Chapéus de m **O**ntaria para senhoras
Sedas e seti **N**s de cores para vestidos
Lindos cor **T**es de vestidos de lã em caixa, com ramagens
Ricas lig **A**s de seda de cores e brancas para noivas.

Ha mais uma infinidade de artigos d'este ramo, impossivel de relatar

A' CASA DO COELHO

PARA OS MOER, NA PONTA!!

RUA JOSÉ VEIGA, EM FRENTE Á ALFANDEGA